USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS
☐ Ausente
☐ Falecido
☐ Recusado
☐ Mudou-se
☐ Endereço insuficiente
☐ Não existe o número indicado
☐ Desconhecido
☐ Outros (especificar)

DATA _____ / _____ / _____
RUBRICA DO RESPONSÁVEL _____
VISTO _____
DEVOLUÇÃO PARA UNIFER
Rua dos Ferroviários, 127 |82920-100|Curitiba|PR

RESENHA

INFORMATIVO DA UNIÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS FERROVIÁRIOS DO PARANÁ E DE SANTA CATARINA

UNIFER

ANO 30 | N° 166 | JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2022

CAÇADORES DE MARIA-FUMAÇA VIAGEM A TUBARÃO

21 e 22 de agosto

Atenção: Os "Caçadores de Maria-Fumaça da UNIFER" voltam a atacar"!!!

Desta vez o grupo elegeu o passeio de trem, com tração de Maria-Fumaça, para a cidade de Tubarão/SC que cobrirá o trajeto entre esta cidade e a de Urussanga.

Programação:

Saída de Curitiba, da sede da UNIFER no dia 20 de agosto (sábado), às 8 horas, com chegada prevista em Tubarão, aproximadamente, às 15h30.

Ao chegar ao destino os participantes serão levados ao Hotel San Silvestre, onde as acomodações já estarão reservadas, para realizar o check-in. Em seguida o grupo ficará livre para passeios pela cidade e visita ao Museu Ferroviário que fica próximo ao hotel.

Dia 21 de agosto (domingo):

9 h – início da viagem de trem de Tubarão à Urussanga. Este passeio terá uma duração aproximada de 8 horas (ida e volta, aproveitando para observar as belezas naturais, obras de arte como pontes e pontilhões, passando por diversas comunidades durante o trajeto e chegando, finalmente, à estação ferroviária de Urussanga. No local os passageiros serão conduzidos à Vinícola Mazon, onde serão recepcionados com degustação de petiscos de produtos locais, de vinho Goethe, suco de uva Goethe e, em seguida, será servido um almoço típico Italiano, com direito à sobremesas.

Após o almoço o grupo estará livre para visita à vinícola e realização de compras de produtos regionais.

Após o retorno à Tubarão o grupo estará livre.

Dia 22 de agosto (segunda-feira):

Retorno a Curitiba, a partir das 9 horas, com chegada prevista para as 17 horas, na sede da UNIFER, quando daremos por encerrado o passeio.

Custo da viagem e cobertura:

R$800,00 para associados e R$1.000,00 para não associados.

Este valor cobre:

. Viagem de ônibus executivo (Curitiba/Tubarão/Curitiba);
. 2 (duas) diárias no hotel San Silvestre;
. Passagem de trem (ida e volta);
. Almoço em Urussanga;
. Degustações diversas e visita à Vinícola.

O custo da viagem poderá ser parcelado em até 2 (duas) vezes, com vencimentos, respectivamente, para 10 de julho e 10 de agosto.

Os interessados deverão fazer contato com a secretaria da UNIFER (telefone (41) 3222-9855 / WhatsApp (41) 98872-1050.

IMPORTANTE: São somente 26 lugares, dos quais alguns já estão vendidos.

Maio, Mês da Revisão Salarial

A data base da categoria, para fins de revisão salarial é 1º de maio. Enquanto ativa estava a RFFSA a revisão salarial era concedida, religiosamente, com algum atraso às vezes, justificável este em razão das negociações que ocorriam entre a Empresa e o Sindicato para se definir o índice de reajuste e outras vantagens que eram obtidas. Eram sempre reajustes significativos que deixavam a categoria numa situação relativamente privilegiada em relação a outras categorias de trabalhadores.

Porém, com a passagem da operação ferroviária para a iniciativa privada, em 1997 e, posteriormente com a extinção da RFFSA em 2007, as coisas mudaram. Os reajustes passaram a ser negados e quando se obtinha alguma vitória em dissídios coletivos de trabalho, os índices eram sempre aquém da inflação, ficando a categoria com os salários defasados e com créditos futuros.

Mas o que já era ruim, ficou ainda pior. A partir do momento em que os índices passaram a ser definidos em acordos com a VALEC, os ferroviários passaram a ser descartados, ora com reajustes infinitamente inferiores à inflação, ora com índices zero, como já ocorreu há 3 anos, deixando a categoria em situação de penúria, com grande parcela de seus integrantes com valores salariais aquém de um salário mínimo.

Estamos, agora, em época de revisão. Todavia nada pode se esperar, pois apesar de o Sindicato já ter apresentado a pauta de reivindicações, não houve até o momento nenhum aceno da VALEC em marcar reunião de conciliação, o que prenuncia mais um ano sem reajuste.

Infelizmente é esta a situação e a família ferroviária, depois de tanto que realizou pelo país, se encaminha para um final de total abandono.

Curso de Smartphone

(Por Ana Boese)

A presença dos smartphones na vida das pessoas é inegável. A facilidade de uso, bem como a praticidade, fez com que a maioria das pessoas reconhecesse a importância do uso das tecnologias no dia a dia e demonstrasse interesse em aprender usá-las.

Nos últimos anos vivemos momentos de grande tensão, em razão do surgimento de um novo vírus, extremamente contagioso. Na época foi recomendado isolamento social, mas nem por isso ficamos incomunicáveis, pois, mesmo em casa, começamos a procurar formas de comunicação, com a intenção de manter nosso corpo e nossa mente ativos.

Após esse período de maior risco, a UNIFER sentiu a necessidade de disponibilizar o Curso de Smarthphone, facilitando o uso e bom aproveitamento do aparelho celular, seus aplicativos e atividades que promovam a interação social, reforcem os círculos com a sociedade, amigos e familiares, bem como estimulem o uso da memória. Embora alguns apresentem medo e resistência, quando conseguem dominar a tecnologia, sentem-se empoderados.

Novas aprendizagens auxiliam na manutenção do bom funcionamento da mente, estimulando a atenção e a memória.

Aproveitem para aprender com a tecnologia, memorizar, planejar e interagir, faça a sua inscrição no Curso de Smartphone da UNIFER

EXPEDIENTE

UNIFER – Órgão de divulgação da
União dos Aposentados e Pensionistas
Ferroviários do Paraná e de Santa Catarina

Sede: Rua dos Ferroviários nº 127
82920-100 – Cajuru – Curitiba – PR
Fones: (41)3222-9855 e (41)98872-1050
E-mail: presidente@unifer.org.br
E-mail: secretaria@unifer.org.br
Site: www.unifer.org.br
CNPJ: 40.308.595-0001-61
Expediente: das 13h30 às 17h

REPRESENTANTES DA UNIFER
NO INTERIOR DO PR E SC:

União da Vitória (PR) e Porto União (SC)
ALTAMIRO LISBOA (42) 3522-3902

Mafra (SC) e Rio Negro (PR)
ITAMAR HENRIQUE (47) 99867-4029

DIRETORIA DA UNIFER ELEITA PARA O TRIÊNIO 2022/2025

Presidente: ITAMAR MOREIRA ROSE
Vice-Presidente: NERY CARVALHO
1ª Secretária: MARIA INEZ TEIXEIRA DO AMARAL
2ª Secretária: MARIA GLACI KLUG
1º Tesoureiro: DIVONSIR FERRARI
2ª Tesoureira: NICÉIA STADLER RIZ

CÂMARA:
Gilberto de Mello, José Haraldo Carneiro Lobo, Roberto Cardoso, Mário Bertelli, Ivo Paduin, Sebastião Pinto Graminho, Hélio Richter, Evanir Machado e João de Sousa Albino
CONSELHO FISCAL:
Membros Efetivos:
Arílio Ozório Pereira, Rubens Valenga e Gerson Amaral da Cruz
Membros Suplentes:
Odilo Hoy da Silveira e João Carlos Andrade

Festa Ferroviária na UNIFER!

Foi de sucesso, se é que assim se pode chamar, as comemorações patrocinadas pela UNIFER para festejar três eventos dos mais importantes do calendário festivo da associação: a "Páscoa Ferroviária", o "Dia do Ferroviário" e o "Dia das Mães".

Já na abertura dos portões, às 9 horas, ficou claro que as festividades seriam um sucesso, dado ao grande número de visitantes ávidos por participar de todas as atividades então programadas. Ademais, depois de um período de isolamento em razão da pandemia, nada melhor do que uma festividade deste porte para rever os colegas e trocar um afetuoso abraço e, cá entre nós, colocar em dia os assuntos de há muito represados.

Seguindo a programação, de início houve a prática da bocha pelas aficionadas desse esporte, concomitantemente tivemos a decisão da competição de sinuca, cujas partidas preliminares para se definir os finalistas haviam sido realizadas durante a semana e que selecionou os associados Divonsir Ferrari e Djalma Celli como contendores finais. A decisão era cercada de muita expectativa, porque colocava em ação dois grandes ases desse esporte. A torcida se acercava da mesa e palpitava, sem deixar claro para quem estava torcendo. Ao final da terceira partida – foi uma disputa em melhor de três –, sagrou-se vencedor o associado DIVONSIR FERRARI, que em seguida recebeu a premiação. O 2º colocado – Djalma Celli –, também teve seu desempenho reconhecido, recebendo, também, uma premiação.

Às 10h30 teve início a santa missa oficiada pelo Ministro da Eucaristia, Sr. José Carlos de Oliveira, da Paróquia de São José, de Vila Oficinas, que em sua apresentação declarou sua simpatia pela comunidade ferroviária de Vila Oficinas, onde reside há muitos anos e, principalmente por ter pertencido à classe ferroviária como aluno aprendiz do Centro de Formação Profissional Cel. Durival de Brito e, posteriormente, como Artífice na Oficina de Locomotivas, no Setor de Montagem, o que de certa forma causou-nos surpresa e alegria. Sua atuação como Ministro da Eucaristia, na condução da liturgia foi soberba, não só pelo seu conhecimento, mas principalmente pela maneira didática com que conduziu o ato.

Ao término do ato litúrgico seguiram-se as atividades para homenagear as mães e os ferroviários, em seu dia.

Coube ao nosso menestrel ferroviário, Gilberto de Mello, que devidamente caracterizado com seu traje de Assistente de Tração, ostentando o boné símbolo da categoria, prestou significativa homenagem às mães, declamando bela poesia enaltecendo o valor das mesmas às suas famílias e como mulher às comunidades a que pertencem. Na oportunidade às mesmas foi oferecida, pela UNIFER, pelas mãos das mães Nicéia e Maria Inez, um "mimo" com os dizeres "Mãe te amo".

Seguiu-se a homenagem ao ferroviário, na participação, uma vez mais, do Gilberto que declamou a poesia "Maria-fumaça" do poeta Luis Carlos Heringer, sob o "ritmo" de chocalhos reproduzindo o som do resfolegar da Maria-fumaça, levando a plateia a guardar silêncio e a aplaudi-lo ao encerramento. Infelizmente ninguém fez um vídeo!

Encerrada a fase das homenagens, foi liberada a chopeira e os acepipes para a alegria do povo.

Às 12h30 o almoço foi servido, regrado a delicioso churrasco e saladas, como sempre preparados com muito esmero e dedicação, tendo como complemento uma não menos deliciosa sobremesa composta de bolo e sorvete.

As festividades tiveram continuidade à tarde, com apresentação do grupo seresteiro da UNIFER, contando desta vez com o apoio de Denilson da Cruz, filho do associado Gerson Amaral da Cruz, cujo talento já ficara evidenciado ao fazer parte do grupo que abrilhantou a santa missa.

As atividades se encaminhavam para o final, quando, finalmente, depois de disputas muito acirradas, foi proclamada a dupla vencedora do torneio de truco, que se desenvolvera paralelamente à apresentação do grupo de seresteiros.

Depois de muitos gritos, como soe acontecer numa partida de truco e de deboche dos adversários, sagrou-se vencedora a dupla composta pelos associados Divonsir Ferrari e Gilberto de Mello, a quem a diretoria da UNIFER apresenta cumprimentos.

O sucesso deste ano incentiva-nos a já pensar para o ano que vem.

Pilates na UNIFER

Os colchonetes, as bolas, os bastões, a sala, a professora, tudo isto está à disposição das associadas para que se iniciem as atividades de Pilates de Solo... Só faltam as ginastas se animarem.

Nossa agenda prevê aulas a serem realizadas nas tardes de terças e quintas-feiras, em nossa sede. Com a prática regular do Pilates você estará trazendo um bem extremamente grande para a sua saúde e bem-estar.

Entre outros benefícios, o pilates pode proporcionar:
. aumento da densidade óssea;
. auxílio na perda de peso;
. maior flexibilidade;
. alívio nas dores das costas;
. melhoria na postura;
. aumento na boa disposição;
. redução ao stress.

Então, o que está esperando? Inscreva-se logo! Informações na secretaria da UNIFER, com a Sandra (41) 3222-9855 ou no WhatsApp (41) 98872-1050

Por que praticar a Dança Circular?

Porque a dança é uma atividade física indicada para todas as faixas etárias. A idade não é um fator que atrapalhe quem deseja ingressar no universo da dança. Os mais jovens e os mais idosos podem e devem participar do exercício da dança.

Com a prática regular pode-se observar uma melhora na memória, ao passar a decorar os passos da dança, no humor e na relação com as outras pessoas, além de contribuir para um sono tranquilo e na disposição do dia a dia.

Contribui, igualmente, para prevenir o envelhecimento do cérebro e para reduzir a possibilidade de contrair o Mal de Alzheimer. Dançar é terapêutico!

A prática é estimulante, relaxante e motivadora, pois não envolve só técnica, mas também muito sentimento. Não usa só o corpo, exige alma.

A dança tem o poder de:
. espantar os males e o estresse do dia a dia;
. melhorar o equilíbrio;
. melhorar a velocidade de andar;
. contribuir para a manutenção ou aumento da densidade óssea;
. promover a autonomia para a realização de tarefas do cotidiano;
. diminuir o risco de depressão, de stress e de ansiedade.

São muitos os benefícios que a pessoa passa a perceber após alguns meses praticando o exercício da dança circular.

Assim não pense muito, entre nessa dança! Na UNIFER a Professora Jocilene, todas as quartas-feiras, das 14h às 15h30, mexe com todos os participantes, pela música e movimento! Se você, caro associado(a) tiver interesse. consulte a nossa secretaria para saber mais detalhes e venha praticar a Dança Circular! Telefone para contato: 3222-9855.

Fundação REFER lança aplicativo para recadastramento digital

Com objetivo de aprimorar o processo de recadastramento, promovendo maior comodidade e agilidade para atualização de dados cadastrais, a Fundação REFER lança o aplicativo RECAD REFER, exclusivo para o Recadastramento Digital.

Nesta etapa – que ocorre de 6 a 20 de junho de 2022 – a atualização é destinada apenas aos participantes ativos, vinculados e autopatrocinados das patrocinadoras CTB, METROFOR e RFFSA (Valec). A implantação iniciou pelo Plano REFER, em abril deste ano, e agora se estende ao demais grupos, seguindo programação definida pela Fundação, a ser divulgada em cada nova etapa.

Após a conclusão do recadastramento de ativos, vinculados e autopatrocinados de todas as patrocinadoras, a REFER lançará campanha voltada à prova de vida dos assistidos, usando a mesma tecnologia.

A diretora de Seguridade, Antoniela Marques, considera fundamental a atualização permanente de dados para as avaliações atuariais e garantia dos direitos dos participantes, assistidos e dos seus beneficiários. “Além disso, o processo de recadastramento digital facilitará ainda mais o alcance dos serviços aos participantes, de forma prática e segura”, destaca.

O Recadastramento é obrigatório e cumpre uma exigência legal. O aplicativo RECAD REFER está disponível nas lojas Play Store ou App Store. O material explicativo pode ser acessado no endereço www.refer.com.br/recadastramento, no site da Fundação. A Central de Relacionamento da REFER (0800 709 6362) também está disponível para esclarecer dúvidas. (fonte: site da REFER).

Esta é uma inovação apresentada pela REFER e servirá para atualização permanente de dados dos assistidos da Fundação e seus beneficiários. Portanto, você que é beneficiário e assistido da REFER, fique atento a esta inovação para não ter problemas com a suspensão do pagamento de seu benefício.

Assim que surgirem novas informações a UNIFER estará divulgando em seu site, através da Resenha ou do WhatsApp. Acompanhem!

Amigos de Vila Oficinas promovem homenagem aos ferroviários

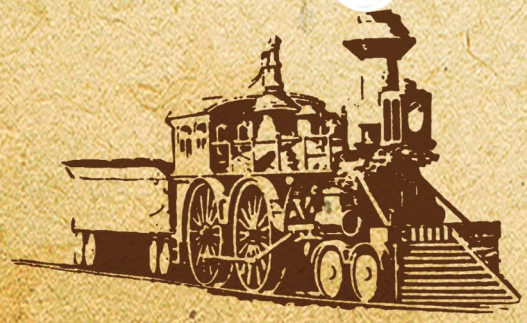
O Grupo de Amigos de Vila Oficina está programando um almoço de confraternização, em homenagem aos ferroviários, que deverá ocorrer no dia 1º de outubro quando se comemora 65 anos de instalação da Rede Ferroviária Federal S.A., cuja criação ocorreu com a Lei 3.115, de 16 de março de 1957.

É o reconhecimento do Grupo a esta laboriosa classe de trabalhadores, responsável pelo desenvolvimento da comunidade de Vila Oficinas, a partir da década de 1940, quando os primeiros ferroviários passaram a residir no local em razão do estabelecimento da oficina de locomotivas na região e também pelo brilhante trabalho que a UNIFER presta aos aposentados e pensionistas, na defesa de seus direitos e interesses e também na parte social e cultural.

Será um almoço por adesão, a ser realizado na sede da UNIFER, à rua dos Ferroviários, 127, gentilmente cedida para este evento, seguido de tarde de lazer, para o qual são convidados os integrantes do Grupo e associados da entidade.

O custo da adesão ainda não está definido, devendo ser divulgado em data mais próxima do evento.

Os interessados deverão manifestar-se até o dia 20 de setembro, fazendo inscrição junto ao sr. Luiz Mário Martinski e também na secretaria da UNIFER, pessoalmente ou pelo telefone (41) 3222-9855 ou WhatsApp (41) 98872-1050.



NOSSA GENTE

RUBENS VALENGA

Supervisor de Higiene e Segurança No Trabalho

No saudoso ano de 1945, então aos 9 anos de idade, estava eu curioso e radiante envolvido nas "labutas ferroviárias": diariamente levava almoço para meu finado pai (que Deus o tenha), que era maquinista escalado para o serviço de "manobra" no pátio do Km 108 da ferrovia, onde se situa hoje a Estação Rodoferroviária de Curitiba. Eventualmente, quando meu pai me dava o sinal de positivo, eu exultante, corria para ajudar a jogar lenha na fornalha da Maria-Fumaça nº 120, batizada como TATU, e fazia funcionar o injetor que enviava água para a caldeira. Também lia a Ordem de Serviço para meu pai que, em seguida, saia apitando a Maria-Fumaça rumo a mais um dia de trabalho! Eu achava genial!

Meu interesse pelo trabalho na ferrovia só crescia a cada dia. Aos 12 anos, conclui o curso primário no Colégio Bom Jesus em Curitiba e então pude ingressar na tão sonhada Escola de Formação Profissional Ferroviária Cel. Dorival de Britto e Silva. Foram três anos de estudos e estágios intensos voltados à ferrovia. Com muito empenho e dedicação, obtive durante os três anos de curso o 1º lugar em minha turma, com meu nome sempre presente no "Quadro de Honra". Uma frase afixada na parede da Oficina me chamou a atenção, a gravei e procurei adotá-la durante toda a minha trajetória profissional: "Só com o trabalho perseverante, construiremos uma grande nação", era o que alguém quis transmitir aos futuros profissionais em desenvolvimento.

Concluído o curso com bravura, fui admitido em 1951 na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina – RVPSC, situada na Rua João Negrão, 940 em Curitiba-PR. Foi na Seção de Motores, que iniciei meu trabalho nas revisões das primeiras Locomotivas Diesel com 64 toneladas de parte elétrica. Na sequência, fui trabalhar na recém-construída Oficinas de Curitiba em que labutei arduamente por 15 anos. Foram tempos difíceis de muito trabalho e pouca remuneração, pois ganhávamos abaixo do salário mínimo regional da época. Mas a paixão pelo trabalho era grande, o tempo foi passando e as melhoras vieram gradativamente.

Tive a honra de ser um dos fundadores da Associação Atlética Ferroviária, que na época disputou o Torneio do SESI e sagrou-se campeã.

Também fui Secretário da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ajudei a organizar o Ambulatório Médico, Vacinações, Exames de Raio-X, beneficiando na época 600 empregados da RFFSA. Consegui administrar diversas medidas de Prevenção de Acidentes, contribuindo para a prevenção da integridade física dos ferroviários que ali labutavam. Tive a oportunidade de realizar um curso de aprimoramento em Prevenção de Acidentes no Rio de Janeiro e, após finalizado o curso, fui transferido para o Serviço de Assistência ao Ferroviário – SAF, posteriormente classificado como Departamento de Assistência ao Ferroviário, sob a superintendência do Coronel Brasílio Marques dos Santos Sobrinho. Dentre muitas realizações podemos destacar: A distribuição de EPIs – Equipamento de Proteção Individual, conforme exigência legal. Implantação dos Uniformes, Capacetes, Capas, Calçados de Segurança, Treinamentos em Prevenção de Acidentes e Combate a Incêndios, na Sede, ao longo das linhas férreas, nos Depósitos, Oficinas, Turmas Mecanizadas, entre outros. Destaco que nesta época a RFFSA ganhou o Troféu de Segurança, instituído pela Secretaria Estadual de Prevenção de Acidentes, tendo sido a pioneira no Paraná a instituir o Treinamento em Prevenção de Acidentes. Ajudei a instituir ainda: Biblioteca Volante em parceria com a Biblioteca Pública do Paraná, Televisão nas Turmas Mecanizadas, atendimento médico, entre outros. Além disso, ajudei nos atendimentos realizados em quedas de barreiras na Serra do Mar, nas enchentes da cidade de Morretes-PR, no tombamento do trem cargueiro do Ramal Curitiba a Rio Branco do Sul.

Na parte de Segurança Industrial de Prevenção de Acidentes, tive a oportunidade de colaborar na fundação e implantação em toda a RFFSA das 44 CIPAS em toda a malha ferroviária nos seus 3.615 km de extensão.

Entre outras atividades, desenvolvi a soldagem de Tirantes de Ferro e Aço, nas cabeceiras de 600 vagões tanques de inflamáveis, que foram feitas com equipes de soldadores de Curitiba, Ponta Grossa e Mafra, equipes essas por mim treinadas. Tivemos seis ocorrências de princípio de incêndio, mas o pessoal atuou prontamente na extinção. Foi um Plano de Prevenção de Incêndios que efetivamos funcionou. A Petrobras não permitia a movimentação das nossas locomotivas em seu pátio, motivo pelo qual era feita a soldagem dos tirantes.

Coordenei o "Trem do Centenário", com peças de locomotivas e outros acessórios ferroviários, contando a história da parte operacional da ferrovia. Este trem possuía um vagão próprio em que eram exibidos slides coloridos da Serra do Mar de Curitiba à Paranaguá. O Trem do Centenário percorreu na época, toda a malha ferroviária, com visitações do público em geral, escolas, faculdades entre outros.

Atuei, também, como Secretário das Cooperativas de Crédito e de Consumo, onde implantamos a "Cesta Básica". Conseguimos um caminhão frigorífico com verba do SESEF e iniciamos a implantação da informática na Cooperativa.

Na área social, além dos trabalhos técnicos e normativos, tenho a destacar ainda, o trabalho integrado de equipe, do qual fiz parte, e que foi realizado talvez na única Comunidade Ferroviária do Brasil, localizada em Engenheiro Bley, com atendimento na área de Saúde, Educação, Prevenção de Acidentes, Habitação, entre outros. Eram cerca de 40 famílias exclusivamente ferroviárias, moradoras daquele local, em atendimento aos trabalhos da ferrovia. No final do ano, preparávamos os presentes aos filhos dos ferroviários, principalmente aos da Via Permanente cujos salários eram um pouco mais reduzidos. Com a colaboração da área de Processamento de

Dados, recebia a listagem com os nomes dos filhos dos ferroviários para que pudéssemos separar os brinquedos. Após isso, saíamos em equipes para efetuar as entregas dos presentes ao longo das linhas férreas. Talvez fosse o único brinquedo que as crianças ganhavam no final do ano.

Colaborei também com a efetivação do evento "Páscoa Ferroviária", realizada no Escritório Central, nas Oficinas, em Mafra e no 3º Distrito (Porto União à Marcelino Ramos).

Em 1960, casei com a Srta Lydia Bara Valenga, com a qual tivemos quatro filhos, (Mauro Valenga, Nelise de Fátima Valenga, Oderlei Valenga e Lidiane do Rocio Valenga), sendo que o primogênito, também foi ferroviário, estudou na Escola Profissional e foi diplomado em 1º lugar (hoje também aposentado) e sócio da UNIFER.

E hoje, já estou aposentado há 32 anos, oferecendo agora minha contribuição à UNIFER como Membro do Conselho Fiscal, labutando em prol do seu desenvolvimento, no ensejo de bem prestar serviços em benefício às causas ferroviárias de seus associados e familiares.

Sempre estou disponível também para auxiliar na organização dos Eventos da UNIFER, tendo apoiado no resgate do evento da "Páscoa Ferroviária" entre outros, sempre com o objetivo de reunir e integrar o quadro associativo da Associação Ferroviária, hoje com 31 anos de existência.

De tudo, destaco a importância de sempre se tornar viva e sagrada a identidade da Família Ferroviária. Preservar a história é permitir a todos a compreensão das várias formas de organização e diversidade de ricas experiências dos trabalhadores ferroviários. Que toda esta memória ferroviária possa servir de régua e compasso para as transformações necessárias que a sociedade exige!

Até aqui cheguei com as Graças de Deus e as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e dos Ferroviários. Só me resta agradecer pela importante oportunidade de desenvolvimento pessoal e social que a RFFSA me proporcionou ao longo de todos esses anos e também a nossa querida Revista RESENHA da UNIFER, de me permitir contar um pouco da minha história, e a bondade e gentileza de todos os colegas que leram esta matéria!

"Acredito que Combati o bom combate, estou vencendo a corrida e guardo a FÉ e a ESPERANÇA!".

Encontro Ferroviário em Londrina (PR)

Por Rosa Yoko Okabayashi

Dia de muita GRATIDÃO, foi o sentimento mais expressado durante o V Encontro Ferroviário em Londrina, realizado no dia 23 de abril de 2022, na Pousada Conquista.

O Encontro durou o dia todo e reuniu 72 pessoas, dentre ferroviários e familiares, residentes nas mais diversas localidades, desde Londrina e proximidades, como Cambé, Rolândia, Apucarana, Maringá, às cidades mais distantes, como Quatro Barras, Curitiba, Ourinhos, Campinas e Itumbiara (GO).

O clima do RE-encontro foi de bastante alegria, regado a muitos "causos" ferroviários, lembranças boas e outras, nem tanto (quando o chefe "pegava no pé" ou o médico questionava um atestado), mas que agora, tudo virou motivo de gargalhadas coletivas. Houve até quem colecionasse fotos dos acidentes ferroviários que atendeu ao longo de sua trajetória. Mas houve momentos de poesia também.

As apresentações foram coordenadas por **Nilso Paulo** (ex-grafista), o "cerimonialista" do evento.

Maria de Fátima Pimentel Pereira, de Curitiba, PR., ex A Assistente Social da RFFSA, saudou os presentes, falando de sua alegria em estar no evento e enalteceu a importância da união dos ferroviários, que mesmo após terem se desligado da RFFSA, continuaram com o vínculo de amizade. E **Dirceu Tomas de Oliveira** (ex-supervisor aux. de tração - Ourinhos, SP), também falou de suas memórias afetivas. Joel Nunes, ex-supervisor de mecânica de Apucarana, ganhou aplausos pela apresentação da poesia "TREM", de sua autoria.

Na sequência, **Rosa Yoko Okabayashi**, ex Assistente Social da Malha Norte e coordenadora da Comissão Organizadora do evento, procedeu com a abertura. Lembrou que o último Encontro ocorreu em 08/02/2020 e, dias depois, começou a pandemia do covid 19, que inicialmente, pensava-se que duraria 2 a 3 meses, mas durou mais de 2 anos, que pareceram intermináveis.

Lembrou, com emoção, que o grupo de ferroviários perdeu amigos, parentes e familiares bem próximos. Tudo foi acompanhado pelas redes sociais, com algumas situações dramáticas, que culminaram em óbitos. Foi prestado homenagem aos que se foram e acolhida aos que ficaram, dentre os quais, alguns presentes no Encontro. Acrescentou que, se ali estavam é porque ainda havia uma missão a ser cumprida no plano terrestre, seja junto aos familiares, aos amigos, às pessoas carentes ou à sociedade em geral.

O cerimonial foi finalizado com uma oração realizada por **João Batista Guimarães** (ex-agente de estação de Cornélio Procópio).

Após o almoço, houve uma fartura de brindes sorteados, que fez a alegria dos presentes.

Comissão Organizadora: Rosa Yoko Okabayashi, Maria Aparecida

Sereia (ex supervisora de adm), Nilso Paulo (ex grafista), Claudia dos Santos (filha de ferroviário).

Agradecimentos: aos membros da Comissão Organizadora, a todos que auxiliaram na organização e condução do dia, aos doadores em dinheiro e em brindes. Ao Genivaldo Alves Almeida, que brindou o evento com a doação de 120 litros de chopp e à empresa Caramuru - GO, que enviou as sacolas de alimentos. Aos benfeitores anônimos, que se fizeram presentes através de doações em dinheiro, pelo simples prazer em ajudar alguém que não podia pagar ou nas despesas gerais do evento. E finalmente, a todos os presentes e àqueles que não puderam vir, mas com a intenção de comparecer nos próximos.

DEPOIMENTOS REGISTRADOS EM REDES SOCIAIS:

"Acho que não tem explicação para a união entre um grupo que mesmo ao longo do tempo, onde cada um seguiu seu caminho, criou-se a distância geográfica, mas continuam unidos pelos laços da amizade , companheirismo, solidariedade...somente a força da amizade e do amor ao próximo é capaz de explicar. Cada reencontro é cheio de emoções, saudades e boas histórias.Obrigada a todos por mais estes momentos, colecionando memórias. Obrigada a comissão organizadora pelo maravilhoso evento. Gratidão a todos por cada momento vivido com vocês." (Flavia de Kassia Costa – Itumbiara, GO).

"Muito feliz e agradecido à comissão organizadora, pelos momentos incríveis que nos foi proporcionado neste encontro maravilhoso desta grandiosa família ferroviária, gratidão sempre..." (Silas Recchi – Maringá, PR)

"Como professora de história por 42 anos, tive que falar sobre o surgimento das ferrovias na Inglaterra, chegada das estradas de ferro no Brasil para escoar os cafés aqui produzidos, porém era de máquinas que eu falava. O tempo passou e agora tive oportunidade de estar com gente que viveu a história dessas maquinas. Pude sentir que além dos trilhos existem seres humanos dotados de sentimentos. Ver esse povo aí presente se solidarizando me fez muito feliz e muito grata pelo carinho que fui recebida pelo grupo. Muitas histórias e muita paixão pela vida estava refletida naqueles olhares que o tempo reuniu. Gostaria de agradecer a cada um, mas sei o nome de poucos, portanto em nome da Rosa, Fátima e Flávia, abraço e agradeço a todos os presentes e os que fizeram a história." (Lucinea de Oliveira, esposa de Joel Nunes, Apucarana, PR).

"Realmente somos únicos, somos verdadeiramente uma família ferroviária, a união a amizade o carinho uns com os outros é incomparável, gratidão a todos os organizadores, tudo sempre foi maravilhoso, que venha o VI encontro" (Nelson Flores – Maringá – PR).

"Este evento é a memória revivida da ferrovia em cada um de nos !" (Dr Mario Machado – Londrina).

TREM
Joel Nunes

Amanhece e anoitece,
Faz sol ou chuva,
Lá vai ele majestoso,
Pelas planícies ou montanhas,
Apitando e avisando,
Estou passando...
Para muitos, um trem.
Para outros, máquinas no trilho,
locomotivas!
Foi sonho de Mauá,
Esperança de produtores,
Ganha pão e suor de trabalhadores.
Criança ainda sonha,
Viajar pelas campinas,
Subindo a serra, indo ao infinito,
Das brincadeiras e perigos.
Lá vai ele levando até o mar,
Trazendo para as cidades,
Além de esperança, a grandeza de um
povo sonhador,
O TREM.

Encontro no arraiá das Amigas na UNIFER!

Imagine uma tarde fria de Curitiba, num sábado, dia 25 de junho. Até aí nenhuma novidade porque fazer frio em Curitiba não causa espanto em ninguém e nem seria este o pretexto para espantar as amigas do tão aguardado encontro anual das Amigas Ferroviárias, para mais uma Festa Junina.

Com a presença de 25 festeiras, o encontro foi regado a quentão, pipoca, bolo de fubá, amendoim e muitas outras guloseimas, para uma tarde memorável de descontração, que serviu também para matar saudades, relembrar os tempos da João Negrão, colocar em dia as fofocas, que como sempre "rolaram soltas" e como só acontece nestes poucos momentos de convívio. É muito assunto represado que quando acontecem as oportunidades têm que vir à tona.

Brincadeiras diversas, muita alegria, conto de "causos" ocorridos no dia a dia das seções, enfim, pouco restou para o próximo encontro em novembro.

Como já se tornou habitual foi feita a inscrição para escolha das soberanas da festa. Após acirrada disputa, com os votos sendo disputados palmo a palmo, com votação apertada foram eleitas aquelas que mais demonstraram simpatia e souberam cativar as eleitoras. Assim, para o cargo de Rainha os votos foram conferidos a nossa colega ANA MARIA MENDES, cabendo à primeira-dama da UNIFER, ROSÂNGELA PINTO, os votos de Princesa, as quais têm um ano de reinado para preparar o próximo encontro junino em junho de 2023.

Enfim nada substitui o prazer de rever as amigas. É sempre uma alegria inexplicável. Na verdade o que vale é a satisfação de podermos ainda estarmos juntas, relembrando os momentos gostosos de convivência diária que tivemos ao longo dos anos de trabalho. Ah! Se aquela cantina falasse e pudesse expor tudo o que ouviu durante mais de 20 anos!

Mas rever amigas não tem preço e é importante mantermos viva a chama que une as "Amigas Ferroviárias" e já nos prepararmos para o próximo encontro, porque vem aí a FESTA NATALINA.

Não percam por nada!

Bocha Feminina

Todas as quintas-feiras, a partir das 14h, na cancha de bocha da sede da UNIFER, sob a coordenação do associado Arílio Ozólio Pereira, a equipe de bocha da Associação se dedica em aprimorar suas técnicas.

A prática da bocha traz muito benefícios para quem a pratica. Entre os principais benefícios da Bocha para a saúde podemos destacar:

. músculos exercitados, principalmente os dos braços;
. estímulo da coordenação motora;
. conquista de novas amizades e relacionamentos;
. favorecimento ao senso de planejamento e estratégia;
. aperfeiçoamento à habilidade de foco e concentração.

Se você é aficionada deste esporte, venha participar desta importante atividade oferecida pela UNIFER. Entre em contato com a nossa secretaria (41) 3222-9855 ou pelo WhatsApp (41) 98872-1050 e se inscreva para participar.

Jogos de Inverno

Depois de um longo e tenebroso inverno, resultado da reclusão ocasionada pela pandemia, estamos pondo as manguinhas de fora. Vamos realizar, ou melhor, retomar uma atividade que mexe com o espírito esportivo que todo ferroviário tem! Vai acontecer entre os dias 10 a 13 de agosto, os Jogos de Inverno na UNIFER! Preparem seus tacos, a mão leve na bocha, os dedos ágeis no truco, porque os troféus estão sendo preparados para os vencedores.

De qualquer forma o que importa não é vencer, mas sim participar, compartilhar emoções, confraternizar com os amigos ferroviários de longa data, enfim, voltar ao convívio associativo da UNIFER.

Marque na sua agenda que de 17 a 20 de agosto você tem compromisso inadiável: participar dos Jogos de Inverno da UNIFER.

Ferroviário conta um causo

Salvos pelo Anjo da Guarda

Autor: Rubens Valenga

Nas Oficinas de Curitiba, quando eram feitas as revisões anuais das locomotivas diesel elétricas, estas eram enviadas para operar no pátio de manobras do Km 108, hoje Estação Rodoferroviária. Certo dia, eu acompanhava os trabalhos com um mecânico, o colega Ebrain de Oliveira, que estava ajustando o motor diesel da locomotiva, na parte superior.

Subi também na locomotiva e fui ajudá-lo. Estávamos concentrados no trabalho quando me lembrei da rede aérea, que na época fora implantada para permitir o tráfego das locomotivas elétricas. Incontinenti alertei o colega Ebrain de Oliveira, nos deitamos sobre o teto da locomotiva em que nos encontrávamos, permanecendo nesta posição até que ela saísse da malha de alta tensão. Foi um momento de muita apreensão e porque não dizer medo, pois poderíamos ter perdido a vida, eletrocutados pela rede elétrica. A Providência Divina foi maior e atendendo nossas preces nos permitiu sair daquele perigo sem nenhum ferimento, preservando-nos a vida. Hoje o colega Ebrain está ainda entre nós, e nos 91 anos goza de boa saúde junto aos seus familiares, ... e eu também....

Aniversários

JULHO	
11	ALDOMIR PINTO BATISTA
19	AMÁLIA K. KRACHINSKI
23	AMARO FURTADO NETO
26	ANA MARLI DE ANDRADE
17	ANTONIO CARLOS JUSKI
09	CASEMIRO JANECZKO
22	DELMAR LUCIO JAWORSKI
20	DENIS SALEM
18	DORACI POLANSKI
25	EVANI DE BIASIO PIRES
27	EVERLY PETRUY BRUSTOLIN
11	GILVAN VIEIRA DE LIMA
21	ITAMAR HENRIQUE
30	JOÃO CORDEIRO
19	JOSÉ CARLOS GURSKI
02	JOSÉ MANUEL DOS SANTOS ALCOBIA
03	JOSÉ TURKO
20	JUCI VEIGA CAMPOS
13	LAURO CARNEIRO DE SIQUEIRA
03	LUCILA APARECIDA DOS REIS
22	MARIA DE FÁTIMA P. PEREIRA
10	MARIA GLACINA BORNANCIN
16	MARIA JOSE DO AMARAL
17	NAIR NIZER WISOVATY
16	NELSON PACHECO NETO
31	NEUZA MARIA MENDES SCHEIBE
02	ODILO HOY DA SILVEIRA
04	REINOLDO ALVES RIBEIRO
10	RENATO ANTONIO KOWALSKI
09	RUBENS VALENGA
10	RUDNEI ALVES BARCELLOS
23	SÉRGIO PINHEIRO LIMA DE QUADROS
29	SIDNEI PORTES
30	THIAGO COSTA OLIVEIRA

AGOSTO	
09	ACIR BUENO
24	ADRIANO SUCH
06	AGUINALDO FERREIRA DE SOUZA
12	ALUIR BORDIGNON
26	AUREA SANTIAGO REIS
11	DIRCEU DA COSTA RIBAS
03	HENRY HEPP
25	JAIRTON BERNARDI
05	JANETE MENZE
26	JUSSARA OLIVEIRA LIMA
28	LOURIVAL FELIX DOS SANTOS
29	MARIA SIMPLICIANA SZIMANSKI PINTO
15	MÁRIO LUIZ PRODO
23	NILSON DA SILVA
20	RENATO CASBURGO
20	THEREZINHA SARNOSKI GARCIA
13	VOLMAR CAVALHEIRO DOS SANTOS

SETEMBRO	
28	AIRTON QUEIROZ SILVA
21	ALZIRA FERNANDES DE OLIVEIRA
05	ANTONIA S. FARINHAKI
23	ATAIR JOSÉ SCHAFFER RIBAS
15	AUGUSTO ALVES
19	BERENICE MARIA TASCA
11	CEILA MARIA Z. DE ARAUJO PERPETUO
22	DEJALMA CELLI
18	DENISE BASSANI
27	DOMICIO LOPES SUNDIN
22	DORACI DIOK ALMEIDA
08	DORICO FRANCO DA ROCHA
20	ELENIL DAS GRAÇAS RUIZ PALOMA
28	ERASMO DE SOUZA
20	FRANCISCO RAMOS DA SILVA
25	GERSONITA DE OLIVEIRA GRANO
08	HÉLIO RICHTER
24	HORÁCIO H. GUIMARÃES
02	HUGO MARTINS
02	JANETE ILIBRANTE
17	JOÃO CARLOS ANDRADE
05	JORGE SALOMÃO
14	JULIO MALLUTA
24	LEONY SCARPIN
19	LIEGE MARY TREVISAN
14	LUIZ ANTONIO CORSICO
05	MARCOS JOSÉ EFIGÊNIO GRACHIKI
09	MARIA INEZ TEIXEIRA DO AMARAL
09	MARINA ETSUKO SHIBATA
27	NIVALDO SILSOMAR ADAMS
29	OLANDA DA SILVA LOPES
25	RENATO STAIS
05	SEBASTIAO PINTO GRAMINHO
26	UDOVALDO JACQUES EID
21	WALMIR CELSO KOPPE
27	WLADIMIR FRANCO DE SOUZA

FALECIMENTOS

Apresentando às famílias enlutadas sentidas condolências, a Diretoria da Unifer comunica os seguintes falecimentos de associados:

ANTÔNIO WILSON CAMPAGNOLI, falecido em 9 de maio de 2022; ALDO MÁRIO DE BORTOLI, falecido em 15 de maio de 2022, VICTOR ASSAD BUFFARA, falecido em 23 de maio de 2022 e a pensionista NADIR UNGER RIBEIRO, da representação de Mafra, falecida em 17 de junho de 2022.

Visite o nosso novo site:
www.unifer.org.br

A UNIFER se vê privada de mais um de seus Diretores

Faleceu no dia 9 de maio, o associado e diretor da UNIFER, ANTÔNIO WILSON CAMPAGNOLI. O Campagnoli, como era conhecido, ingressou no quadro funcional da Rede Ferroviária Federal S.A., no ano de 1963, como auxiliar de escritório, sendo designado para exercer atividades no então Departamento de Finanças, mais especificamente na área de Orçamento, onde desempenhou suas atividades por longos anos.

No decorrer de sua vida ferroviária desenvolveu atividades em vários setores, encerrando sua gloriosa carreira ferroviária na Superintendência de Planejamento, ao aposentar-se em 1991.

Na inatividade passou a colaborar com a UNIFER, exercendo em sua estrutura cargos relevantes, como o de Tesoureiro, de Membro do Conselho Fiscal e da Câmara, colocando a serviço da associação todo o seu cabedal de conhecimentos adquiridos durante a sua vida profissional. Foi, também, partícipe das atividades oferecidas pela associação, sendo grande aficionado dos jogos de truco e de sinuca, principalmente deste último do qual fazia seu hobby todas as tardes.

Na UNIFER seu último cargo exercido foi o de Membro da Câmara, do qual se desligou em 28 de fevereiro de 2022. Deixou a viúva Sra. Noely e filhos.